

Recorres ao Mestre em pranto
 Na luta que te complica,
 E Jesus pede em silêncio:
 Simplifica, simplifica.

Casimiro Cunha

OURO

Todo o ouro dos bancos
 Pode nutrir, um dia, a bênção do trabalho...

Todo o ouro guardado
 Nos altares dos templos
 É riqueza da fé
 Que o tempo transfigura.

Todo o ouro das jóias
 Que esplende nos salões
 É láurea passageira
 Em louvor à ilusão.

O ouro dos museus,
A derramar-se, estanque,
É ornato da morte
Para a festa da cinza.

Todo o ouro das minas
É promessa de pão,
E o ouro da moeda
Que auxilia e circula
É sangue do progresso.

Mas apenas o ouro
Que gastas apagando
As aflições dos outros,
Acendendo sorrisos
Em máscaras de pranto,
É o ouro da alegria
Nos tesouros de amor
Que acumulas no Céu.

Rodrigues de Abreu

NOTÍCIAS DA MORTE

Peço aqui a cada um
Que, por favor, me suporte,
Mas vários amigos mandam
Que eu escreva sobre a morte.

Não sei o porquê da escolha,
Já que não sou literato,
Verso que eu possa compor
Recorda uma flor do mato.

Antigamente julguei
Que a morte fosse a visão
De uma bruxa escaveirada
Com grande foice na mão.